

Estado da publicação: O preprint foi publicado em outro meio.

DOI do preprint publicado: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v24i00.8680239>

Bibliografia sobre o uso da Inteligência Artificial na biblioteca

Murilo Bastos da Cunha

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13055>

Submetido em: 2025-08-22

Postado em: 2025-08-22 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

BIBLIOGRAFIA SOBRE O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BIBLIOTECA¹

Murilo Bastos da Cunha

Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5725-9932>

RESUMO

Introdução. A ascensão da IA reúne projetos e usos futuros de bibliotecários que começaram a adotar a IA em seu trabalho. O assunto teve, em anos recentes, um enorme crescimento, tendo sido consubstanciado pelo surgimento de livros e eventos profissionais específicos, bem como pela publicação de artigos que passaram a abordar essa temática. Tais fatos estão demonstrando, por conseguinte, a necessidade de uma bibliografia, onde constassem as principais fontes de informação que pudessem delinear os contornos dessa dinâmica área. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho é analisar os principais documentos sobre a utilização da inteligência artificial (IA) numa biblioteca. **Metodologia.** Esta bibliografia procurou ser seletiva, arrolando os documentos básicos publicados nos mais diversos países e nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Procurou-se incluir, além dos dados referenciais tradicionais, o URL dos documentos. Na busca dos dados, realizadas em abril e agosto de 2025, foram consultadas bases de dados e bancos de dados. **Resultados.** A aplicação da IA é uma temática que muda muito rapidamente, assim, nenhum documento pode refletir por muito tempo o estado-da-arte desse assunto. As obras incluídas servem como um marco inicial para compreender os problemas relacionados com as diversas facetas do assunto. **Conclusão.** Pela bibliografia apresentada, o assunto tem tido um crescimento acentuado desde 2018. Além disso, artigos de periódicos e monografias demonstram que o tema está em pleno crescimento, inicialmente restrito aos Estados Unidos, Alemanha, e Reino Unido, e agora, começa a atingir outros países.

PALAVRAS-CHAVE

Bibliografia, Bibliotecas, Inteligência artificial, Serviços de informação.

BIBLIOGRAPHY OF THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE LIBRARY

ABSTRACT

Introduction. The rise of artificial intelligence (AI) brings together projects and future uses of librarians who have begun to adopt AI in their work. The subject has seen enormous growth in recent years, having been substantiated by the emergence of specific books and professional events, as well as by the publication of articles that have begun to address this topic. Such facts are therefore demonstrating the need for a bibliography, which would include the main sources of information that could outline the contours of this dynamic area. **Objective.** The objective of this work is to analyze the main documents on the use of artificial intelligence (AI) in a library. **Methodology.** This bibliography sought to be selective, listing basic documents published in a variety of countries and in Portuguese, Spanish, and English. In addition to traditional reference data, the URL of the documents was included. In the search for data, carried out in April and August 2025, databases and databases were consulted. **Results.** The application of AI is a rapidly changing topic, so no single document can reflect state-of-the-art on this subject. The works included serve as an initial framework for understanding the problems related to the various facets of the subject. **Conclusion.** Based on the bibliography presented, the subject has seen significant growth since 2018. Furthermore, journal articles and monographs demonstrate that the subject is growing rapidly, initially restricted to the United States, Germany, and the United Kingdom, and is now beginning to reach other

¹ Submetido em: 2025-08-21 | Postado em: 2025-08-21 (versão 1)

countries.

KEYWORDS

Bibliography, Libraries, Artificial intelligence, Information services.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas existem há centenas de anos; elas evoluem com a sociedade, alterando e adaptando seus serviços para atender às necessidades de informação de suas comunidades. A ascensão da inteligência artificial (IA) reúne projetos, colaborações e usos futuros de bibliotecários que começaram a adotar a essa tecnologia em seu trabalho. A IA na biblioteca não é uma temática recente, mas, a partir de 30 de novembro de 2022 -- quando foi lançado, com um sucesso incrível, o ChatGPT, o programa pioneiro voltado para aplicações que utilizavam a IA – o assunto também teve impacto na área bibliotecária. Esse impacto está incentivando, entre outros, o desenvolvimento de mecanismos de busca inteligentes na internet, filtros de notícias personalizados e sistemas de compartilhamento e indexação de conhecimento.

Assim, a IA na biblioteca, também tem provocado o surgimento de livros e eventos profissionais específicos, bem como pela publicação de centenas de artigos que passaram a abordar essa temática. Tais fatos estão demonstrando, por conseguinte, a necessidade de uma bibliografia, onde constassem as principais fontes de informação que pudessem delinear os contornos dessa dinâmica área.

Este é, portanto, o objetivo deste trabalho: analisar os principais documentos sobre a utilização da IA numa biblioteca, disponibilizados nas línguas mais acessíveis aos leitores brasileiros. Ele se destina aos estudantes e profissionais da ciência da informação para que encontrem num único documento as referências básicas relacionadas com os principais problemas e soluções envolvidos com o tema.

Quanto à metodologia, esta bibliografia procurou ser seletiva, arrolando os documentos básicos publicados nos mais diversos países e nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Procurou-se incluir, além dos dados referenciais tradicionais, o endereço na Internet (URL) dos documentos. Na busca dos dados, realizadas em abril e agosto de 2025, foram consultadas: a) bases de dados: *Base de Dados em Ciência da Informação* (BRAPCI), *Library, Information Science and Technology Abstracts* (LISTA); b) banco de dados: *Web of Science*, *Scopus*, *Google Scholar*; catálogo coletivo: WorldCat.

Esta bibliografia está arranjada por grandes assuntos. Dentro de cada assunto segue-se a ordem alfabética dos autores ou instituições.

2 FONTES DE INFORMAÇÃO

Nesta parte são comentadas as principais fontes que cobrem e/ou indexam a IA em bibliotecas.

2.1 Bibliografia e revisão de literatura

ABOELMAGED, M.; BANI-MELHEM, S.; AHMAD AL-HAWARI, M.; AHMAD, I. Conversational AI Chatbots in library research: An integrative review and future research agenda. **Journal of Librarianship and Information Science**, [S.l.], 09610006231224440, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/09610006231224440> *** Revisão de literatura sobre *chatbots* em bibliotecas, destacando que a maioria das pesquisas foi conceitual ou exploratória, usando abordagens qualitativas, como estudos de caso e entrevistas. Os autores concluem que, apesar do interesse crescente, ainda há uma lacuna significativa de pesquisa nesse campo.

ALMEIDA A. P.; SANTANA JÚNIOR, C. A. de; BRITO, T. H. da S. Inteligência artificial e suas questões éticas: mapeamento sistemático da literatura na ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, ENANCIB, 23., 2023, Aracaju. **Anais...** Aracaju: Enancib, 2023. 10 p. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1947/1247>. *** Revisão de literatura sobre a IA e suas questões éticas, cobrindo o período de 2013-2023, bem como a análise de 13 documentos.

BAILEY JR., C. W. **Artificial Intelligence and Libraries Bibliography**. Houston: Digital Scholarship, 2023. Disponível em: <https://digital-scholarship.org/ai/ai-libraries.htm> *** Bibliografia que inclui 125 artigos e livros, publicados em inglês no período de janeiro de 2018 a agosto de 2023.

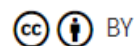
BORGOHAIN, D. J.; BHARDWAJ, R. K.; VERMA, M. K. Mapping the literature on the application of artificial intelligence in libraries (AAIL): a scientometric analysis. **Library Hi Tech**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 149-179, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHT-07-2022-0331> *** Este estudo mapeou os artigos sobre IA e analisou seu crescimento, rede de colaboração, tópicos de tendência ou pontos de pesquisa relevantes para destacar os desafios e oportunidades na adoção de avanços baseados em IA em sistemas e processos de bibliotecas.

CORDELL, R. **Machine Learning + Libraries: A report on the state of the field**. Washington, DC: Library of Congress, 2020. 91 p. Disponível em: <https://labs.loc.gov/static/labs/work/reports/Cordell-LOC-ML-report.pdf> *** Relatório sobre o estado-da-arte sobre aprendizado de máquina e bibliotecas. O objetivo foi fornecer uma visão abrangente sobre as aplicações e práticas atuais do aprendizado de máquina em bibliotecas e outras organizações de patrimônio cultural.

DAS, R. K.; ISLAM, M. S. U. Application of Artificial Intelligence and Machine Learning in Libraries: A Systematic Review. **Library Philosophy and Practice**, [S.l.], 2021. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/6762/> *** Revisão sistemática da literatura com 32 estudos que exploram a aplicação de inteligência artificial e aprendizado de máquina em bibliotecas. Este estudo mostra uma visão panorâmica da IA e do AM em bibliotecas, com abordagens voltadas para a tecnologia e para os futuros caminhos de inovação.



Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Digital Journal of Library and Information Science



ENCONTROS Bibli, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 30, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb> *** O volume 30 (2025) traz um dossiê: “Os novos cenários da sociedade digital diante do desafio da Inteligência Artificial Gerativa”, com 12 artigos sobre diversos aspectos da IA.

GASPARINI, A.; KAUTONEN, H. Understanding Artificial Intelligence in Research Libraries – Extensive Literature Review. **LIBER Quarterly: The Journal of the Association of European Research Libraries**, [S.l.], v. 32, n. 1, 2022. Disponível em: <https://liberquarterly.eu/article/view/10934> *** Artigo de revisão de literatura de 126 documentos, onde são examinados os papéis concebidos para bibliotecas e bibliotecários, seus usuários e a IA. Por fim, o *design thinking* é apresentado como uma abordagem para solucionar problemas emergentes com IA e abrir oportunidades para essa tecnologia em um nível mais estratégico.

GUMUSEL, E. A literature review of user privacy concerns in conversational chatbots: A social informatics approach: An Annual Review of Information Science and Technology (ARIST) paper. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [S.l.], v. 76, n. 1, p. 121-154, 9 May 2024. <https://doi.org/10.1002/asi.24898> *** Revisão de literatura de 38 documentos sobre os aspectos da privacidade no uso de *chabtots*.

HARISANTY, D. *et al.* Is adopting artificial intelligence in libraries urgency or a buzzword? A systematic literature review. **Journal of Information Science**, [S.l.], v. 51, n. 2, p. 01655515221141034, 2023. <https://doi.org/10.1177/01655515221141034> *** Este estudo tem como objetivo investigar a implementação de IA em bibliotecas entre 2011 e 2020, publicada em 46 documentos. A IA pode ser facilmente adotada em bibliotecas, especialmente para serviços técnicos como classificação e catalogação, gestão de bibliotecas como pessoal e tomada de decisões, serviços bibliotecários como referência e serviço de informação, e para alfabetização informacional. A adoção bem-sucedida da IA, no entanto, ainda é discutível, pois há muitos requisitos que precisam ser atendidos para que ela possa ser adotada de forma inclusiva em bibliotecas.

HUSSAIN, A.; AHMAD, S. Mapping the Literature on Artificial Intelligence in Academic Libraries: A Bibliometrics Approach. **Science & Technology Libraries**, [S.l.], v. 43, n. 2, p. 131–146, 2023. <https://doi.org/10.1080/0194262X.2023.2238198> *** Este estudo utilizou indicadores bibliométricos para identificar tendências, padrões e lacunas de pesquisa importantes na literatura existente. Um conjunto de 373 artigos publicados entre 2002 e 2022 foi coletado e analisado usando o banco de dados Scopus.

JOURNAL OF ACADEMIC LIBRARIANSHIP. Special issue on Artificial Intelligence and Academic Libraries. V. 49, n. 6, Nov. 2023. ISSN: 0099-1333 Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/special-issue/10WVZWS842J> *** Número especial, com 11 artigos, que abordam a IA em bibliotecas universitárias.

JOURNAL OF WEB LIBRARIANSHIP. Special issue on AI and the Future of Library and Information Science, v. 18, n. 3, 2024. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/toc/wjwl20/18/3?nav=tocList> *** Número especial com artigos sobre a IA e o futuro da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

LIBRARY TRENDS. Special issues on Introduction to Generative AI and Libraries: Applications and Ethics, v. 73, n. 3-4, 2025. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/961188> *** Dois números especiais sobre a IA nas áreas de biblioteconomia e ciência da informação.

LUND, B. D.; KHAN, D.; YUVARAJ, M. ChatGPT in medical libraries, possibilities and future directions: An integrative review. **Health Information & Libraries Journal**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 4-15, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38200693/> *** Revisão da literatura feita com 29 artigos sobre aplicações do ChatGPT em bibliotecas médicas, incluindo auxiliar usuários na busca de informações médicas relevantes, responder a consultas, fornecer recomendações e facilitar o acesso a recursos.

MABONA, A.; VAN GREUNEN, D.; KEVIN, K. *Integration of Artificial Intelligence (AI) in Academic Libraries: A Systematic Literature Review*. In: **2024 IST-Africa Conference (IST-Africa)**, p. 1-9, 2024. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/10569288> *** Revisão da literatura feita com 36 documentos, onde se constatou que as operações tradicionais em bibliotecas são, de alguma forma, em sua maioria automatizadas com o uso de *chatbots* na forma de IA generativa e robôs humanoides, havendo preocupação com a inexistência de políticas para orientar o uso dessas ferramentas por razões éticas. Por meio dos temas identificados e discutidos, são fornecidas recomendações com os principais fatores a serem considerados como guia na integração de IA em bibliotecas.

MANNHEIMER, S.; BOND, N.; YOUNG, S. W. H.; KETTLER, H. S.; MARCUS, A.; SLIPHER, S. K.; SHEEHEY, B. Responsible AI Practice in Libraries and Archives: A Review of Literature. **Information Technology and Libraries**, [S.l.], v. 43, n. 3, 2024. Disponível em: <https://ital.corejournals.org/index.php/ital/article/view/17245> *** Revisão de literatura de 89 estudos de casos que descreveram a implementação da IA em bibliotecas e arquivos nos Estados Unidos e Canadá.

MARTÍNEZ CONCHA, K.; PALACIOS ZENTENO, F.; TELLO ALFA, J. Use of artificial intelligence in libraries: a systematic review, 2019-2023. **South African Journal of Libraries & Information Science**, Pretoria, v. 90, n. 2, p.1-13, 2024. *** Esta revisão sistemática de artigos de acesso aberto sobre o uso de IA em bibliotecas fornece uma visão geral do estudo dessa tecnologia no campo bibliotecário nos últimos anos. Para esta pesquisa, foi realizada uma caracterização dos artigos sobre o uso de IA em bibliotecas e analisados os seguintes fatores: distribuição geográfica da publicação, idioma, instituições, periódicos e editoras envolvidas. O estudo mostra um aumento na pesquisa sobre IA e seu uso em bibliotecas desde 2022.

MASLEJ, N. *et al.* **The AI Index 2025 Annual Report**. Stanford, CA: Stanford University, Institute for Human-Centered AI., 2025. https://hai-production.s3.amazonaws.com/files/hai_ai_index_report_2025.pdf *** Publicado desde 2017, o *AI Index* fornece dados precisos, rigorosamente validados e de fontes globais. Sua

missão é ajudar essas partes interessadas a tomar decisões mais bem informadas sobre o desenvolvimento e a implantação da IA.

MITHA, S. B.; OMARSAIB, M. Emerging technologies and higher education libraries: a bibliometric analysis of global literature. **Library Hi Tech**, [S.l.], v. 43, n. 2/3, p. 1248-1270, July 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHT-02-2024-0105> *** Este artigo explora tecnologias emergentes em bibliotecas universitárias indexadas nos bancos de dados *Web of Science* e no *Scopus*, cobrindo o período de 1994-2024.

MWANTIMWA, K.; MSOFFE, G. Application of generative artificial intelligence in library operations and service delivery: A scoping review. **Technical Services Quarterly**, [S.l.], v. 42, n. 2, p. 139-168, April-June 2025. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/07317131.2025.2467574> *** Esta revisão teve como objetivo analisar as descobertas de trabalhos acadêmicos publicados em inglês entre 1990 e agosto de 2023. O estudo revelou um enorme aumento na pesquisa com foco na aplicação de IA generativa em bibliotecas nos últimos anos. O número de publicações sobre o tema varia significativamente entre as diferentes regiões: a Ásia registrou um incremento considerável de publicações em comparação com a América, África e Europa.

OLUSEGUN OYETOLA, S.; OLADOKUN, B. D.; EZINNE MAXWELL, C.; OBOTU AKOR, S. Artificial intelligence in the library: gauging the potential application and implications for contemporary library services in Nigeria. **Data and Metadata**, [S.l.], v. 2, p. 36, 2023. Disponível em: <https://dm.ageditor.ar/index.php/dm/article/view/81> *** Por meio de uma análise sistemática da literatura, o estudo aborda como as bibliotecas universitárias podem utilizar a IA para apoiar serviços bibliotecários inovadores na Nigéria. O artigo recomenda que as bibliotecas adotem plenamente a IA, como *chatbots*, códigos de barras, RFID e robôs, para a prestação de serviços de qualidade. As bibliotecas também devem aproveitar as oportunidades apresentadas pela IA para reconectar seus usuários remotos e, conseqüentemente, restabelecer sua relevância na comunidade de usuários.

PATIL, S. B. **Artificial Intelligence (AI) and Libraries: A Review of Influential Aspects and Conceptual Structure**. In: INTERNATIONAL Library Information Professionals Summit (I-LIPS 2024) on Innovative Technologies in Librarianship: Challenges and Opportunities, 12., 2024, 29-30 November 2024, Greater Noida, India: Galgotias University. 2024. Disponível em: <https://zenodo.org/records/14292547> *** Revisão de literatura de 107 documentos na língua inglesa (artigos de periódicos e trabalhos de congressos), publicados entre 1983 e 2024, indexados pelo banco de dados Scopus. Foi utilizada a análise bibliométrica.

PICALHO, A. C. *et al.* ChatGPT em bibliotecas: possibilidades iniciais em estudos indexados nas bases de dados Web of Science, Scopus e LISTA. **Biblionline**, João Pessoa, v. 19, n. 4, p. 3-15, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/323801> *** Revisão de literatura com 22 documentos relacionados ao ChatGPT e bibliotecas. Neles, foram identificados dois tópicos recorrentes: 1) o uso, riscos, limites e aspectos éticos; 2) serviços de biblioteca e a prática bibliotecária em si. Entende-se que são muitas as possibilidades de uso da ferramenta dentro da biblioteca.

PINHEIRO, M.; OLIVEIRA, H. Inteligência artificial: estudos e usos na Ciência da Informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 950–968, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42767> *** O artigo aborda o uso e os estudos sobre IA nas atividades da Ciência da Informação e analisa os últimos 20 anos da produção científica brasileira sobre IA.

SANTOSA, F. A. Artificial Intelligence in Library Studies: A Textual Analysis. **JLIS.it**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 61–71, Jan. 2025. Disponível em:

<https://www.jlis.it/index.php/jlis/article/view/626>. *** Este estudo tem como objetivo mapear estudos relacionados à IA e bibliotecas, a partir de 285 documentos, para identificar oportunidades e discutir a direção de estudos futuros. A IA afeta os estudos em bibliotecas, alterando métodos de aplicação, é possível que as pesquisas futuras serão mais diversificadas, considerando as características únicas de cada biblioteca.

SILVA, E. H. G. da. **Inteligência artificial na Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise das produções acadêmicas brasileiras**. 2025. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Ciência da Informação, 2025. 71 f. (Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia) Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/items/d846bfc5-9b8c-438c-878c-3206194c7786> *** “Este trabalho teve como objetivo geral, compreender como as produções brasileiras na Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) têm abordado a temática IA publicadas nos repositórios digitais (RI) das universidades federais do Brasil e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)” (resumo original).

SILVA, N.; NATHANSON, B. M. Análise da produção científica em inteligência artificial na área da ciência da informação no Brasil. *In*: ENCONTRO Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 19., 2018, Londrina. **Anais...** Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103730> *** Revisão da literatura sobre IA disponível em 33 documentos indexados na base de dados Brapci.

SUBAVEERAPANDIYAN, A. Application of Artificial Intelligence (AI) in Libraries and Its Impact on Library Operations Review. **Library Philosophy and Practice**, [S.l.], 7828, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/7828/> *** Revisão da literatura sobre as aplicações da IA nas bibliotecas e seus impactos nas operações bibliotecárias. Foram analisados 65 artigos indexados na base de dados Scopus.

VASISHTA, P.; DHINGRA, N.; VASISHTA, S. Application of artificial intelligence in libraries: bibliometric analysis and visualization of research activities. **Library Hi Tech**, [S.l.], v. 43, n. 2-3, p. 693-710, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHT-12-2023-0589> *** Esta pesquisa teve como objetivo analisar o estado atual da aplicação da IA em bibliotecas examinando o tipo de documento, ano de publicação, palavras-chave, país e métodos de pesquisa.

WHEATLEY, A; HERVIEUX, S. Artificial intelligence in academic libraries: An environmental scan. **Information Services and Use**, [S.l.], v. 39, n. 4, p. 347-356, 2019.

doi:[10.3233/ISU-190065](https://doi.org/10.3233/ISU-190065) *** Revisão da literatura, com ênfase nos Estados Unidos e Canadá, sobre o uso da IA em bibliotecas universitárias.

YAN, R.; ZHAO, X; MAZUMDAR, S. *Chatbots in libraries: a systematic literature review. Education for Information, [S.l.]*, v. 39, n. 4, p. 431-449, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/EFI-230045> *** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, sendo analisados 19 artigos. Os resultados indicam que a maioria dos estudos existentes era de natureza empírica. Os *chatbots* de interesse eram principalmente baseados em texto e guiados, com ferramentas de código fechado e portais de acesso, em sua maioria construídos em páginas web de bibliotecas ou integrados a *softwares* sociais.

2.2 Livros e manuais

Uma simples busca na livraria eletrônica Amazon [www.amazon.com], utilizando a expressão “artificial intelligence in libraries”, recupera muitos de livros sobre o assunto. Este é um tópico que tem atraído crescente atenção por parte dos pesquisadores em variadas áreas – especialmente nas comunidades da ciência da informação e da ciência da computação.

A aplicação da IA no contexto bibliotecário é uma temática que muda muito rapidamente. Assim, nenhum livro pode refletir por muito tempo o estado-da-arte desse assunto. As obras abaixo mencionadas servem, portanto, como um marco inicial para compreender os problemas relacionados com as diversas facetas do assunto. É óbvio que, para conteúdos mais atualizados, devem ser buscadas informações nos trabalhos apresentados em eventos e nos artigos de periódicos.

ANDERSON, C. B.; FISHER, D. H. **Artificial intelligence for academic libraries**. Abingdon, UK: Routledge, 2025. 236 p. ISBN: 9781032753539 *** Em dez capítulos, a obra é dividida em duas partes: a primeira, cobre os fundamentos da IA; a segunda, aborda tópicos especializados, incluindo IA híbrida, o uso responsável da IA em pesquisa e a aprendizagem.

APPLICATIONS of artificial intelligence in libraries. Hershey, PA: IGI Global, 2024. ISBN: 9798369315750 Recurso eletrônico. *** Em dez capítulos, a obra explora os diferentes caminhos em que a IA está sendo integrada às operações e serviços bibliotecários.

BALNAVES, E.; BULTRINI, L.; COX, A.; UZWYSHYN, R. (ed.). **New horizons in artificial intelligence in libraries**. BerlIn: De Gruyter Saur, 2025. 384 ISBN: 9783111335711 (IFLA Publications, 185) Disponível em: <https://doi.org/10.1515/9783111336435> *** Coordenada pela IFLA, a obra com 23 capítulos aborda o potencial de uso da IA em bibliotecas de todos os setores, bem como questões de preconceito e ética. Oferece um glossário muito necessário e *links* para recursos.

FRICKÉ, M. **Artificial Intelligence and Librarianship**. 3rd ed. Wanaka, New Zealand: Open Textbook Library, 2024. 533 p. Disponível em: <https://softoption.us/sites/default/files/AInLibrariesNotesForTeaching3rdEd.pdf> *** Após abordar os aspectos teóricos da IA, analisa a IA e Biblioteconomia. Inclui uma extensa bibliografia (p. 507-533).

GRIFFEY, J. (ed.) **Artificial Intelligence and Machine Learning in Libraries**. Chicago: ALA Techsource, 2019. ISBN: 978-0838918142 *** Número temático do *Library Technology Reports*, composto de quatro capítulos, que aponta que o futuro do trabalho em bibliotecas será enormemente impactado e talvez mudado para sempre como resultado da IA e dos sistemas de aprendizado de máquina se tornando comuns.

HANEGAN, M.; ROSSER, C. **Generative AI and Libraries: Claiming Our Place in the Center of a Shared Future**. Chicago: ALA Editions, 2025. 160 p. ISBN: 979-8892553100 *** Obra que reúne os aspectos teóricos e práticos sobre a IA na biblioteca.

HERVIEUX, S.; WHEATLEY, A. **The rise of AI: implications and applications of artificial intelligence in academic libraries**. Chicago: Association of College and Research Libraries, 2022. 207 p. ISBN: 9780838939116 *** A obra é dividida em três partes: serviços ao usuário, coleções e descoberta e rumo a aplicações futuras. São analisados: tradução automática; criação de espaços de incubação; robótica; combinação de iniciativas de alfabetização informacional com alfabetização em IA; fomento de parcerias com outros grupos no campus; integração de tecnologia de IA em coleções para aumentar a capacidade de descoberta; uso de IA para refinar metadados para imagens, artigos e teses; e aprendizado de máquina.

PICKERING, R.; ISMAIL, M. (ed.). **Artificial intelligence in libraries and publishing**. Charleston: Against the Grain, 2022. 77 p. ISBN: 978-1941269565 Recurso eletrônico (Kindle). *** Coletânea de capítulos sobre a IA, bem como suas aplicações nas bibliotecas e na indústria editorial.

SCHULTZ, E. **The Curious Librarian: Artificial Intelligence in Libraries**. 2024. 191 p. ASIN: B0DDJXMY2Z Recurso eletrônico (Kindle). *** A obra explora o potencial da IA para bibliotecas. Ele examina as maneiras pelas quais a IA pode ser usada para aprimorar os serviços bibliotecários, como fornecer recomendações personalizadas, automatizar tarefas e criar maneiras para os usuários interagirem com os recursos da biblioteca.

2.3 Eventos e reuniões técnicas específicas

A temática de IA nas bibliotecas começou a ser discutida em eventos profissionais de cunho geral, notadamente nas áreas de ciência da informação e computação. Com o desenvolvimento do tema, eventos específicos surgiram, sendo que muitos deles já promoveram diversos encontros, inclusive no Brasil. Os eventos abaixo comentados estão listados na ordem cronológica.

2018

INTERNATIONAL Conference on AI for Libraries, Archives, and Museums, 1st, 5 dez. 2018, National Library of Norway. URL: <https://www.nb.no/hva-skjer/ai-conference/> *** Evento promovido pela Biblioteca Nacional da Noruega e Bibliotecas da Universidade de Stanford. É considerada a primeira grande conferência sobre IA no setor bibliotecário e teve o objetivo discutir como essas tecnologias estão mudando o nosso mundo.

2019

INTERNATIONAL Conference on AI for Libraries, Archives, and Museums, 2nd, 4-6 Dez. 2019, Stanford University. URL: <https://www.cenl.org/2nd-international-conference-on-ai/> *** Organizada pela Biblioteca da Universidade de Stanford, ela foi “uma oportunidade para aprendermos juntos, trabalharmos juntos e começarmos a construir uma comunidade de prática BAM (Bibliotecas, arquivos e museus) que reunirá nosso conteúdo e experiência em assuntos com talentos de engenharia para aproveitar ao máximo a IA” (resumo).

2021

INTERNATIONAL Conference on AI for Libraries, Archives, and Museums, 3rd, 9-10 Dez. 2021, Paris. URL: <https://www.bnf.fr/en/les-futurs-fantastiques> *** O evento foi promovido pela Biblioteca Nacional da França, e procurou responder: “Como a IA transformou o mundo digital de bibliotecas, arquivos e museus? Como podemos abraçar essas mudanças e implementar essas novas tecnologias no setor GBAM (Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus)? A comunidade da AI para bibliotecas, arquivos e museus) está focada nessa questão” (resumo).

2022

AI4LAM Virtual Event 2022, 30 nov./2 dez. 2022, Londres. URL: <https://sites.google.com/view/ai4lam/ai4lam-2022-virtual-event> *** Evento virtual, promovido pela British Library, que reuniu profissionais dos arquivos, bibliotecas e museus.

2023

FANTASTIC Futures 2023: Artificial Intelligence for Libraries, Archives, & Museums Annual Conference, 15-17 Nov. 2023, Vancouver, Canadá. URL: <https://web.archive.org/web/20240613033334/https://ff2023.archive.org/> *** Evento realizado no Internet Archive Canada, em Vancouver (BC), que congregou arquivistas, bibliotecários e museólogos.

ONLINE Workshop 6: New Horizons in AI and Machine Learning for Libraries and Archives, 6th, 24 March 2023, University of Glasgow. URL: <https://www.aeolian-network.net/events/online-workshop-6/> *** Evento promovido pela Rede AEOLIAN e pela Universidade de Glasgow (Escócia), onde foram analisados métodos novos e emergentes para aplicar tecnologias de IA e aprendizado de máquina a coleções de bibliotecas e arquivos.

2024

FANTASTIC Futures 2024, 15-18 out. 2024, Canberra, Austrália. URL: <https://www.nfsa.gov.au/fantastic-futures-conference-canberra-2024> *** Evento promovido National Film & Sound Archive of Australia. “Tecnologia, linguagem, história e criatividade convergiram em Canberra por quatro dias, com líderes culturais reunidos para o Fantastic Futures: a primeira exploração aprofundada do mundo das oportunidades e desafios da IA para o setor cultural” (resumo).

2025

NORTHWESTERN University in Qatar, The Library Symposium Artificial Intelligence and the Future of Libraries and Librarianship, 26-27 February 2025. URL: <https://www.qatar.northwestern.edu/events/library-symposium.html> *** Este evento teve como objetivo explorar o impacto transformador das tecnologias de IA em bibliotecas e a evolução do papel dos bibliotecários nesta era digital, com foco na região do Golfo.

IFLA Artificial Intelligence Symposium, 5th, 16-20 jun. 2025. Tema central: Artificial Intelligence and Robots Transforming Libraries: Opportunities and Challenges. Promoted by University of KwaZulu-Natal Library Services, Pietermaritzburg, South Africa. URL: <https://ailib.ukzn.ac.za/call-for-papers/> *** Este evento tem como objetivo explorar o impacto transformador das tecnologias de IA nas bibliotecas e a evolução do papel dos bibliotecários nesta era digital, com foco na região da África Austral.

IFLA Bibliography and Information Technology Sections. Satellite Meeting, central theme: Artificial Intelligence, Bibliographic Control and Legal Matters: Navigating New Horizons, 14-15 ago. 2025, local: Astana IT University of the Republic of Kazakhstan in Astana, Kazakhstan. URL: <https://2025.ifla.org/bibliography-section-with-the-information-technology-section-and-the-ifla-artificial-intelligence-special-interest-group/> *** O evento tem como objetivo analisar as questões críticas, explorando o impacto multifacetado da IA, tanto em suas aplicações atuais quanto no paradigma emergente da IA generativa, nas missões principais de bibliotecas e instituições de informação, incluindo agências bibliográficas nacionais, e em metadados, coleções de bibliotecas, direitos autorais e depósito legal, em um cenário de informações cada vez mais impulsionado pela IA.

2.4 Listas de discussão, blogs, grupos e sítios especializados

As listas de discussão, os *blogs*, os grupos e sítios especializados são importantes para o acompanhamento dos novos projetos, equipamentos e aplicações.

AEOLIAN (Artificial Intelligence for Cultural Organisations) URL: <https://www.aeolian-network.net/> *** Organização criada pela National Endowment for the Humanities (USA) e o Arts and Humanities Research Council (UK), e conta com uma rede composta de várias bibliotecas nacionais e universitárias de diversos países. Esta rede foi projetada para investigar o papel que a IA pode desempenhar para tornar os registros culturais digitais mais acessíveis aos usuários.

AI FOR LIBRARIES, Archives, and Museums. URL: <https://github.com/AI4LAM> *** AI4LAM é uma comunidade internacional e participativa focada em promover o uso da IA em, para e por bibliotecas, arquivos e museus.

EUROPEANA PRO. Task Force. AI in Relation to Glams; Task Force December 1, 2019 to August 31, 2021. 2023. Disponível em: <https://pro.europeana.eu/project/ai-in-relation-to-glams> *** Força-Tarefa multinacional que investiga o papel e o impacto da IA no domínio do patrimônio cultural digital, especialmente no que diz respeito à análise e melhoria de coleções

de galerias, bibliotecas, arquivos e museus. Publicou: “AI in relation to GLAMs Task Force Report”, 24 p. 11/09/2023 URL:

https://pro.europeana.eu/files/Europeana_Professional/Europeana_Network/Europeana_Network_Task_Forces/Final_reports/AI%20in%20relation%20to%20GLAMs%20Task%20Force%20Report.pdf

IFLA. Artificial Intelligence Special Interest Group. URL:

<https://www.ifla.org/g/ai/generative-ai/> *** Grupo criado pela IFLA para a discussão da inteligência artificial. Publicou em 24/11/2023 o documento “Developing a library strategic response to Artificial Intelligence” [ver detalhes no item Livros]

RED DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS (REBIUN). **Observatorio de Inteligencia Artificial.** Disponível em: <https://www.rebiun.org/observatorio-de-inteligencia-artificial> *** Observatório que tem a missão de analisar, avaliar e divulgar as principais iniciativas em IA para determinar a sua aplicação nas bibliotecas universitárias e de pesquisa.

2.5 Inteligência artificial em bibliotecas

A seguir são incluídos documentos que, de forma geral, abordam o uso da IA em bibliotecas.

ADETAYO, A. J. Artificial intelligence chatbots in academic libraries: the rise of ChatGPT. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 18–21, March 2023. ISSN 0741-9058. DOI 10.1108/LHTN-01-2023-0007 *** O estudo analisou o potencial dos *chatbots* em bibliotecas universitárias.

AJAKAYE, J. E. Applications of Artificial Intelligence (AI) in Libraries. In: **HANDBOOK of Research on Emerging Trends and Technologies in Librarianship**. Hershey, PA: IGI Global, 2022. p. 73-90. <https://doi.org/10.4018/978-1-7998-9094-2.ch006> *** O capítulo discutiu alguns componentes da IA, os serviços de biblioteca aos quais ela pode ser aplicada, os benefícios de sua aplicação, bem como os desafios que as bibliotecas enfrentam na aplicação da inteligência artificial.

ALI, M. Y.; NAEEM, S. B.; BHATTI, R.; RICHARDSON, J. Artificial intelligence application in university libraries of Pakistan: SWOT analysis and implications. **Global Knowledge, Memory and Communication**, [S.l.], v. 73, n. 1–2, p. 219–234, 2024. DOI 10.1108/GKMC-12-2021-0203 *** Por meio da técnica do SWOT foram coletados dados com cinco diretores de bibliotecas universitárias do Paquistão sobre o uso da IA. Os resultados mostraram os desafios na implantação da IA nesse contexto.

ANDERSDOTTER, K. Artificial intelligence skills and knowledge in libraries: Experiences and critical impressions from a learning circle. **Journal of Information Literacy**, [S.l.], v. 17, n. 2, 14, Dec. 2023. Disponível em: <https://journals.cilip.org.uk/jil/article/view/14> *** O artigo apresenta um método para aumentar o conhecimento sobre IA entre bibliotecários e

funcionários de bibliotecas. Ele destaca tópicos relevantes para diversos tipos de bibliotecas quando se deparam com o desenvolvimento e a aplicação de IA em bibliotecas.

ANDRETTA, P. I. S.; PASSOS, K. G. F. A responsabilidade das bibliotecas na era da inteligência artificial: contextualizando a competência algorítmica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 26-30 setembro 2022. **Anais**. São Paulo: FEBAB, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2619> *** O artigo analisa o percurso de encontros com leituras e recursos que orientam os resultados e as discussões sinalizados nos Relatórios sobre Bibliotecas e IA, produzidos pela IFLA. Destaca algumas pesquisas sobre IA no contexto da Biblioteconomia, as compreensões sobre competência algorítmica e as iniciativas nesta temática.

ALONSO ARÉVALO, J. El papel esencial de las bibliotecas universitarias en la era de la inteligencia artificial. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, Málaga, v. 39, n. 128, p. 190-199, 2024. Disponível em <https://aab.es/wp-content/uploads/2024/11/PRESENTACION-DE-JULIO-ALONSO-AREVALO.pdf> *** ** Palestra sobre o papel da biblioteca universitária no apoio aos pesquisadores e estudantes em suas atividades de pesquisa e docência.

ALONSO ARÉVALO, J. Inteligencia artificial generativa y alfabetización mediática en bibliotecas. **Mi Biblioteca**, Salamanca, v. 20, n. 78. P. 54-58, 2024. Disponível em: <https://gredos.usal.es/handle/10366/159333> *** Aborda a IA e seus usos na biblioteca.

ARROYO-MACHADO, W.; TORRES-SALINAS, D. **Manual de ChatGPT: Aplicaciones en Documentación y Bibliotecas**. Versão 2.0, 24/02/2025. 95 p. <https://doi.org/10.5281/zenodo.14916730> *** Manual prático sobre a utilização do ChatGPT nas tarefas de documentação e gestão de bibliotecas.

ASSIS, L. da S. de Inteligência artificial em bibliotecas e unidades de informação: desafios e oportunidades para a Ciência e a Cultura. **Código 31**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 7-25, maio 2024. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/codigo31/article/view/9863/4907> *** O artigo explora duas dimensões específicas: o seu impacto na produção científica e o seu papel na promoção de atividades de ação cultural, especialmente nas bibliotecas públicas. Em bibliotecas públicas, a IA pode funcionar como catalizadora para a criação de atividades culturais (adaptado do resumo original).

ASSOCIATION OF RESEARCH LIBRARIES. **ARL/CNI AI Scenarios: AI-Influenced Futures**. Washington, DC, West Chester, PA: Association of Research Libraries, Coalition for Networked Information, and Stratus Inc., June 2024. 40 p. Disponível em: <https://www.arl.org/wp-content/uploads/2024/12/AI-Scenarios-corrected-05-Dec-2024.pdf> *** Documento para a biblioteca universitária elaborar o planejamento estratégico da IA.

BANERJEE, S.; GRIFFITHS, S. Involving patients in artificial intelligence research to build trustworthy systems. **AI & Society**, [S.l.], 1-3, 2023. Disponível em: DOI: 10.1007/s00146-023-01745-7 *** O artigo explica o que é IA e como ela pode ser útil para bibliotecas,

mostrando as vantagens e desvantagens. Aponta a viabilidade do uso da IA como um sistema profissional para aquisição, indexação e serviços de referência.

BARSHA, S.; MUNSHI, S. A. Implementing artificial intelligence in library services: a review of current prospects and challenges of developing countries. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 7-10, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHTN-07-2023-0126>

*** O artigo revisa as perspectivas e os desafios da implementação da IA em serviços bibliotecários em países em desenvolvimento. O estudo visou identificar os principais dilemas e obstáculos que essas nações enfrentam ao implementar soluções baseadas em IA e propor soluções pragmáticas.

BREEN, Jessica; GILCHRIST, Sarah; HEYWOOD, John; HICKEY, Shane; KRAMER, Stefan; REECE, Gwendolyn; *et al.* **AU Library Artificial Intelligence Exploratory Working Group: Report and Recommendations**. American University Library. Report. 2024. <https://doi.org/10.57912/26280052> *** Relatório sobre as possíveis implicações da IA no âmbito da biblioteca.

BRIDGES, L. M.; MCELROY, K.; WELHOUSE, Z. Generative Artificial Intelligence: 8 critical questions for libraries. **Journal of Library Administration**, [S.l.], v. 64, n. 1, p. 66-79, 2024. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01930826.2024.2292484> *** O artigo oferece uma visão geral da IA generativa e dos grandes modelos de linguagem, propondo oito perguntas que as bibliotecas devem fazer ao explorar essa tecnologia e suas implicações para suas comunidades.

BUITRAGO-CIRO, J.; SAMOKISHYN, M.; FIRDAWSI, C. Bridging the AI Gap: Comparative Analysis of AI Integration, Education, and Outreach in Academic Libraries. **IFLA Journal**, The Hague, 2025: Online First. Disponível em:

<https://doi.org/10.1177/03400352251325274> *** O artigo analisa como as bibliotecas universitárias estão adotando as aplicações da IA em seus serviços.

COX, A. How artificial intelligence might change academic library work: Applying the competencies literature and the theory of the professions. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [S.l.], v. 74, n. 3, p. 367-380, 2023. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/how-artificial-intelligence-might-change-academic-library-3xrlf64r.pdf> *** O objetivo deste artigo é considerar a probabilidade de adoção de diferentes abordagens de IA em bibliotecas universitárias. Ele se baseia na literatura sobre as competências dos bibliotecários e nas noções de jurisdição e lógicas híbridas extraídas da teoria sociológica das profissões.

COX A.; DE BRASDEFER, M. **IFLA AI Entry Point to Libraries and AI**. The Hague: IFLA, 2025. <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/4034> *** “Este documento define IA de forma ampla e oferece um conjunto prático de perguntas reflexivas para ajudar os profissionais de bibliotecas a avaliar oportunidades e riscos. (...) O documento está alinhado com a estrutura política mais ampla da IFLA e prevê futuras atualizações em

resposta à evolução das tecnologias. Faz parte de uma série de publicações temáticas (2025-2026) que seguem o *Manifesto da Internet* revisado da IFLA (2024)” (Resumo)

COX, A. M.; MAZUMDAR, S. Defining artificial intelligence for librarians. **Journal of Librarianship and Information Science**, [S.l.], v. 56, n. 2, p. 330-340, 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09610006221142029> *** O objetivo do artigo é definir IA para bibliotecários, examinando as definições gerais, analisando o conjunto de tecnologias que compõem a IA, analisando os tipos de uso por área de operação da biblioteca e, então, refletindo sobre as implicações para a profissão.

FINLEY, T. K. The democratization of artificial intelligence: one library’s approach. **Information technology & libraries**, [S.l.], v. 38, n. 1, 2019. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/index.php/ital/article/view/10974> *** “Este artigo argumenta que a atual revolução tecnológica em curso na IA não se refere apenas à sua prevalência na vida cotidiana, mas sim ao surgimento de ferramentas que podem ajudar a democratizar seu uso. Diminuindo a barreira para uma tecnologia que é percebida mais como ficção científica do que como acessível para uso em massa. Uma biblioteca pública compartilha sua abordagem para alavancar as ferramentas disponíveis a fim de possibilitar a educação em IA para todos” (Resumo).

GIL GARCÍA, R. La inteligencia artificial en las bibliotecas universitarias españolas. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, Málaga, v. 39, n. 128, p. 200-212, 2024. Disponível em: <https://aab.es/wp-content/uploads/2024/12/128-BAAB-200-212.pdf> *** Artigo analisa a situação das bibliotecas universitárias em relação à implementação e riscos da IA.

HAENLEIN, M.; KAPLAN, A. A brief history of artificial intelligence: on the past, present, and future of artificial intelligence. **California Management Review**, [S.l.], v. 61, n. 4, p. 5-14, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0008125619864925> Acesso em: 27 jan. 2025 *** Discute a IA, resumindo os sete artigos, publicados nesta edição onde apresenta uma ampla variedade de perspectivas sobre IA. Conclui, oferecendo uma visão abrangente sobre o futuro da IA.

HASAN, N.; SAIFULLAH, M.; HASHMI, A. H. Application of Artificial Intelligence in Libraries: Benefits and Drawbacks. **Journal of Data Science, Informetrics, and Citation Studies**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 98–105, 2024. Disponível em: <https://jcitation.org/index.php/jdscics/article/view/105>. *** O artigo aborda a IA e seus principais componentes e apresenta uma revisão da literatura que busca determinar o que está acontecendo nesse domínio. Analisa ainda as aplicações da IA em diferentes áreas dos serviços de informação bibliotecária.

HUSSAIN, A. Use of artificial intelligence in the library services: prospects and challenges. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 2, p. 15-17, 2023. Disponível em: doi.org/10.1108/LHTN-11-2022-0125 *** O artigo destaca os prós e os contras da IA nos serviços bibliotecários. Além disso, visa ajudar os bibliotecários e pesquisadores da área a abordar essas questões antes da implantação da IA nos serviços bibliotecários.

IFLA. **Artificial Intelligence Special Interest Group. Developing a library strategic response to Artificial Intelligence.** 2023. Disponível em: https://orda.shef.ac.uk/articles/report/Developing_a_library_strategic_response_to_Artificial_Intelligence/24631293/1?file=43905486 *** Documento publicado em 24/11/2023, com o objetivo de “é apresentar considerações relevantes para bibliotecas que estejam desenvolvendo uma resposta estratégica à IA. O texto está organizado em torno do desenvolvimento de um conjunto de perguntas que estimulem a reflexão e a ação (seção 4). Espera-se que o documento possa subsidiar a tomada de decisões locais sobre IA” (p. 2).

IFLA. **Entry point to libraries and AI: internet manifesto Annex I.** 13 p. May 2025. The Hague, IFLA, 2025. Disponível em: <https://repository.ifla.org/server/api/core/bitstreams/fa2be7af-81a7-4268-ad28-029d13a90346/content> *** “O documento fornece aos bibliotecários uma lista de considerações essenciais para avaliar e discutir os benefícios e riscos da IA. Pretende ser uma ferramenta concisa e útil que informe o debate profissional em torno da IA, principalmente na forma de um conjunto de perguntas em vez de respostas, que, em última análise, também precisarão refletir a amplitude e a rápida evolução das tecnologias” (p. 2).

JHA, S.K. Application of artificial intelligence in libraries and information centers services: prospects and challenges. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 7, p. 1-5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHTN-06-2023-0102> *** Os resultados deste estudo mostram que a IA é uma tecnologia que pode ser usada em serviços de biblioteca; no entanto, alguns obstáculos, como fundos adequados, atitude dos bibliotecários e habilidades técnicas, são alguns dos obstáculos que dificultam a IA nas operações da biblioteca.

KHAN, R.; GUPTA, N.; SINHABABU, A.; CHAKRAVARTY, R. Impact of Conversational and Generative AI Systems on Libraries: A Use Case Large Language Model (LLM). **Science & Technology Libraries**, [S.l.], v. 43, n. 4, p. 319–333, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0194262X.2023.2254814> *** O estudo utiliza três sistemas de IA generativa (ChatGPT, Perplexity e iAsk) para analisar o impacto potencial nos serviços de bibliotecas universitárias. O objetivo é fornecer insumos sobre como as bibliotecas podem se adaptar a essas mudanças para melhor atender seus usuários.

LEON, L. C. R.; FLORES, L. V.; ALOMO, A. R. Artificial intelligence and Filipino academic librarians: perceptions, challenges, and opportunities. **Journal of the Australian Library and Information Association**, Canberra, v. 73, n. 1, p. 66-83, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24750158.2024.2305993> *** Os autores verificaram as percepções dos bibliotecários universitários da Filipinas sobre a utilização da IA, especialmente, os assistentes virtuais e *chatbots*. Para isso, distribuíram um questionário a 178 profissionais. Os resultados da pesquisa revelaram que há uma percepção positiva dos bibliotecários filipinos sobre os benefícios da IA nas bibliotecas, abrangendo maior eficiência, serviços personalizados e melhor acessibilidade. Embora ainda haja desafios no aprendizado sobre IA, eles demonstram uma prontidão para adaptar e avaliar tecnologias de IA.

LIMA, A. M.; AGANETTE, E. C. O uso da inteligência artificial nos serviços da biblioteca. *In: FÓRUM DE PESQUISAS DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM*

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (FORPED PPGGOC), 5, 2024, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em:

<https://forped.eci.ufmg.br/revista/forped/article/view/164> *** O estudo busca analisar os possíveis impactos da utilização da inteligência artificial nos serviços e gestão da biblioteca. Como resultado deste estudo, foi possível visualizar que o uso da IA pode contribuir para melhoria da recuperação da informação, automatização das atividades, agilizar o processo de classificação, recomendação e personalização do serviço.

LO, L. S. AI policies across the globe: Implications and recommendations for libraries. **IFLA Journal**, The Hague, v. 49, n. 4, p. 645-649, 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1177/03400352231196172> *** O artigo analisa as políticas propostas de IA dos Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia, Canadá e China e suas implicações para as bibliotecas.

LO, L. S.; VITALE, C. H. Tracking the AI Evolution in Research Libraries: Findings from ARL's Third AI Quick Poll. **Blog ARL Views** 12/03/2025. Disponível em:

www.arl.org/blog/tracking-the-ai-evolution-in-research-libraries-findings-from-arls-third-ai-quick-poll/ *** Resultados da terceira sondagem feita pela Association of Research Libraries (ARL), realizada em janeiro de 2025, com 40 diretores de bibliotecas, sobre a integração da IA em suas instituições.

MARSHALL, D.; DUBOSE, J. AI in academic libraries: The future is now. **Public Services Quarterly**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 150–155, 2024. Disponível em:

<https://doi.org/10.1080/15228959.2024.2331124> *** Este artigo aborda os desafios que o meio acadêmico enfrenta atualmente no que diz respeito à IA e as diversas maneiras pelas quais a IA pode beneficiar bibliotecas universitárias no ensino, serviços de coleção e aspectos de acessibilidade.

MARTÍNEZ-ROLÁN, X. M.; CABEZUELO LORENZO, F.; OLIVEIRA, L. Os novos cenários da sociedade digital diante do desafio da Inteligência Artificial (IA) Gerativa.

Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação,

Florianópolis, v. 30, p. 1–7, 2025. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/105080>. *** “Aborda os novos cenários da sociedade digital frente ao desafio da IA Gerativa, destacando suas implicações tecnológicas, éticas, epistemológicas e sociais. O artigo busca introduzir os estudos selecionados, enfatizando suas contribuições para setores como educação, mídia e biblioteconomia, e propondo diretrizes para a integração responsável dessas ferramentas” (Resumo).

MUPAIKWA, E. The Application of Artificial Intelligence and Machine Learning in Academic Libraries. In **Encyclopedia of Information Science and Technology**, 6th ed. Hershey, PA: IGI Global, 2023. Chapter 041. Disponível em: <https://www.igi-global.com/gateway/chapter/full-text-pdf/321207>

*** O capítulo baseou-se na revisão de 61 artigos selecionados de 127 periódicos. O texto demonstrou que a IA e o aprendizado de máquina têm sido utilizados em bibliotecas para apoiar serviços de referência, indexação e resumo, recuperação de informações, catalogação e classificação, e gestão de coleções, entre

outros serviços. Os principais desafios que dificultaram a adoção da IA em bibliotecas incluíram a falta de infraestrutura, a falta de financiamento e a falta de conscientização entre os bibliotecários, bem como a capacitação de bibliotecários e a revisão curricular das escolas de biblioteconomia.

OMAME, I. M.; ALEX-NMECHA, J. C. Artificial intelligence in libraries. *In: Managing and adapting library information services for future users*. IGI Global Scientific Publishing, 2020. p. 120-144 *** Analisa as aplicações da IA na biblioteca, incluindo, entre outros, sistemas especialistas para serviços de referência, robôs de leitura de livros e estantes, realidade virtual para aprendizagem imersiva. Ela aprimorará as operações e os serviços das bibliotecas e atualizará e aumentará a relevância das bibliotecas em uma sociedade digital em constante mudança.

PARLAMENTO EUROPEU. **Regulamento Inteligência Artificial: Parlamento aprova legislação histórica**. Estrasburgo: União Europeia, 2024. Disponível em: www.europarl.europa.eu/news/pt/press-room/20240308IPR19015/regulamento-inteligencia-artificial-parlamento-aprova-legislacao-historica *** Aprovado em 13/03/2024, o documento tem por objetivo observar que os sistemas de IA sejam seguros e respeitem os direitos fundamentais e os valores da União Europeia.

PENCE, Harry E. Future of artificial intelligence in libraries. *Reference Librarian*, [S.l.], v. 63, n. 4, p. 133-143, 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02763877.2022.2140741> *** Há diversas maneiras pelas quais a IA está sendo considerada para aplicações em bibliotecas, especialmente na análise de dados, no suporte ao acesso remoto aos serviços da biblioteca e na transformação da biblioteca em um centro de pesquisa utilizando Big Data. A IA tem o potencial de executar tarefas rotineiras que hoje exigem um ser humano, o que dará aos bibliotecários a liberdade de oferecer o conhecimento aprofundado essencial para pesquisas avançadas.

PIRGOVA-MORGAN, L. **Looking towards a brighter future: the potentiality of AI and digital transformations to library spaces**. Leeds: Library at the University of Leeds, 2023. 111 p. Disponível em: <https://library.leeds.ac.uk/downloads/download/196/artificial-intelligence-ai-in-libraries> *** Em quatro capítulos, o informe destaca o papel que a IA pode desempenhar no futuro digital das bibliotecas.

PRIMARY RESEARCH GROUP. **Survey of American College Students, Use of Academic Library Chatbots & Chat Services**. New York: Primary Research Group, 2025. 110 p. ISBN 979-8-88517-306-3 *** Levantamento que teve como objetivo saber como os estudantes americanos utilizam os serviços de *chatbots* nas bibliotecas universitárias. Os resultados mostram que os alunos que trabalhavam em período integral ou parcial tinham muito mais probabilidade do que aqueles que não trabalhavam de usar um serviço de bate-papo do *Ask-a-Librarian*.

RED DE BIBLIOTECAS REBIUN. **Inteligencia artificial en bibliotecas universitarias españolas**. Madrid: REBIUN, 2024. 42 p. Disponível em: https://repositoriorebiun.org/bitstream/handle/20.500.11967/1419/IA%20y%20Bibliotecas%20universitarias_maq.pdf?sequence=1&isAllowed=y *** Levantamento realizado com 51

bibliotecas universitárias da Espanha visando obter dados sobre o uso da IA. As principais barreiras identificadas para a implementação da IA foram: a IA cria um ambiente volátil, mutável e imprevisível; falta de competências do pessoal bibliotecário.

RICARDO, M. M. **O uso da inteligência artificial em bibliotecas universitárias.** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, 2024. 48 f. (Trabalho de conclusão do Curso de Biblioteconomia) Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/290598/001244292.pdf> *** Este trabalho analisou a IA nas bibliotecas universitárias e comportamento do bibliotecário frente a essa tecnologia. Conclui que há um uso dos *chatbots* para o atendimento ao público, a possibilidade de os bibliotecários envolverem-se em outras tarefas além de catalogação e indexação, bem como no processamento de grandes blocos de dados (adaptado do resumo original).

SACCO, K.; NORTON, A.; ARMS, K. (org.) **Navigating AI in Academic Libraries: Implications for Academic Research.** Hershey, PA: IGI Global Scientific Publishing, 2025. 324 p. ISBN: 9798369351772 *** Em 11 capítulos, a obra aborda as inovações da IA, os problemas de direitos autorais, o letramento informacional, o desenvolvimento de coleções, os impactos da IA na pesquisa e na publicação acadêmica.

SANDES, T. A.; NEVES, B. C. Biblioteconomia e a inteligência artificial: novas possibilidades para o bibliotecário. **Revista Fontes Documentais**, [S.l.], v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/307961> *** O artigo mostra como a IA está redefinindo a operação das bibliotecas, melhorando a eficiência na organização do acervo e personalizando o atendimento ao usuário. Além disso, abordou a necessidade de os profissionais adquirirem novas competências em IA e garantirem a ética no uso de dados (baseado no resumo).

SHORIN, O. N. Possible areas of application of artificial intelligence in libraries and information centers. **Scientific and Technical Information Processing**, [S.l.], v. 50, p. 259–263, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3103/S0147688223040093> *** O artigo aponta que a IA pode ser utilizada no dia a dia de bibliotecas, como anotação automática de documentos, catalogação de imagens, busca por documentos semelhantes, análise de referências bibliográficas em artigos científicos, entre outros. As informações armazenadas em bibliotecas podem ser usadas para treinar redes neurais.

SILVA, J. F. A integração da inteligência artificial na biblioteconomia: um caminho em construção. **Código31: revista de informação, comunicação e interfaces**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/301200> *** O artigo discute o impacto da IA no campo da Biblioteconomia, destacando os atuais desafios enfrentados e as oportunidades proporcionadas por essa fusão. O estudo mostra que a adoção da IA não significa o desaparecimento completo da biblioteconomia, mas uma mudança nas habilidades exigidas e nas responsabilidades dos profissionais que atuam na biblioteca

TANZI, N. The Risks for Libraries in AI Avoidance. **The Digital Librarian**, [S.l.], 17 de jul. de 2024. Disponível em: <https://the-digital-librarian.com/2024/07/17/the-risks-for-libraries->

[in-ai-avoidance/](#) *** À medida que continuamos a identificar as desvantagens do uso da IA no ambiente da biblioteca, também é importante abordar os riscos de evitar essa tecnologia.

TORRES-SALINAS, D.; THEWALL, M.; ARROYO-MACHADO, W. **ChatGPT for Bibliometrics: a comprehensive corpus of applications**. 2024. Disponível em: <https://zenodo.org/records/11103550> *** O artigo “explora o papel transformador do ChatGPT no aprimoramento de metodologias de pesquisa bibliométrica em diversas etapas do estudo acadêmico. Aborda a aplicação do ChatGPT em estudos bibliométricos em cinco etapas principais da pesquisa: preparação e consulta, processamento de dados, análise de dados, interpretação de resultados e redação científica” (Resumo original).

UDELL, E. The World of AI. How libraries are integrating and navigating this powerful technology. **American Libraries**, Chicago, v. 55, n. 3/4, p. 22, 2024. Disponível em: <https://americanlibrariesmagazine.org/2024/03/01/the-world-of-ai/> *** Foram entrevistados cinco especialistas em tecnologia, educadores e bibliotecários que são pioneiros no uso de IA generativa em suas instituições. Eles discutem como ela está sendo usada em bibliotecas, quais preocupações éticas surgiram e como os bibliotecários podem educar suas comunidades sobre como navegar por essas tecnologias.

UPSHALL, M. An AI toolkit for libraries. Insights: **The UKSG Journal**, [S.l.], v. 35, 592, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1629/uksg.592>. *** Este artigo oferece uma visão geral de algumas áreas onde as ferramentas de IA estão sendo utilizadas e como elas funcionam. Em seguida, fornece uma lista de verificação para avaliação

VILLAPALOS-PARDIÑAS, V. Inteligencia artificial al alcance de todos: Plataformas y proyectos destacados. **CLIP de SEDIC: Revista de la Sociedad Española de Documentación e Información Científica**, Madrid, n. 89, p. 14-26, 2024. <https://doi.org/10.47251/clip.n89.143> *** O artigo descreve as principais plataformas e projetos relacionados a produtos e serviços ligados à IA.

YOON, J.; ANDREWS, J. E.; e WARD, H. L. Perceptions on adopting artificial intelligence and related technologies in libraries: public and academic librarians in North America. **Library Hi Tech**, [S. l.], v. 40, n. 6, p. 1893–1915, 2022. DOI 10.1108/LHT-07-2021-0229. *** Este estudo teve como objetivo entender como a IA e tecnologias relacionadas estão sendo utilizadas atualmente em bibliotecas públicas e universitárias e como os bibliotecários percebem a adoção de novas tecnologias em suas bibliotecas. A coleta de dados foi feita com 242 profissionais dos Estados Unidos e Canadá, sendo que 67% deles responderam que a IA e tecnologias relacionadas transformarão as funções da biblioteca, e 68% deles relataram estar interessados em treinamento.

ZONDI, N. P.; EPIZITONE, A.; NKOMO, N.; MTHALANE, P. P.; MOYANE, S.; LUTHULI, M.; KHUMALO, M.; PHOKOYE, S. A review of artificial intelligence implementation in academic library services. **South African Journal of Libraries and Information Science**, Pretoria, v. 90, n. 2, p. 1-8, 2024. Disponível em: <https://sajlis.journals.ac.za/pub/article/view/2399> *** Avalia a adoção de IA nas bibliotecas universitárias, identificando os fatores que impulsionam essa implementação e os desafios

enfrentados. A IA tem o potencial de revolucionar os serviços, melhorando a eficiência, automação e personalização no atendimento aos usuários. Apesar de sua promessa, a integração da IA em bibliotecas enfrenta obstáculos como escassez de especialistas, limitações de infraestrutura, restrições financeiras e preocupações com emprego.

2.5.1 Inteligência artificial no fluxo da biblioteca

Nesta parte, estão incluídas referências sobre os principais aspectos técnicos, tanto da ciência da informação como da Informática, ligados à utilização da IA no fluxo tradicional de uma biblioteca.

ARROYO MACHADO, W.; LOSEY, J. E. ChatGPT en bibliotecas. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, Málaga, v. 39, n. 127, p. 9-26, Enero-Junio 2024. Disponível em: <https://aab.es/wp-content/uploads/2024/06/127-BAAB-008-026.pdf> *** O artigo apresenta as aplicações do ChatGPT em bibliotecas universitárias, públicas e especializadas, bem como as considerações éticas e de privacidade.

CHOWDHURY, G. G.; CHOWDHURY, S. **AI and Information Access: Benefits, Challenges and Lessons**. London: Facet, 2025. 240 p. ISBN: 9781783307722 *** Com nove capítulos, a obra analisa e compara os resultados gerados por uma variedade de ferramentas de IA para o acesso a informações específicas na vida cotidiana, em pesquisas e em contextos acadêmicos. Também discute as implicações dessas tecnologias para os usuários finais, bem como para a educação e a prática profissional nas áreas de biblioteconomia e ciências da informação.

HANEGAN, M.; ROSSER, R. **Generative AI and Libraries: Claiming Our Place in the Center of a Shared Future**. Chicago: ALA Editions, 2025. 160 p. ISBN: 979-8-89255-310-0 *** Com oito capítulos, a obra é dividida em três partes: fundamentos da AI nas bibliotecas; implementação estratégica da AI nas bibliotecas, o futuro das bibliotecas na era da inteligência.

HOSSEINI M.; HOLMES, K. The Evolution of Library Workplaces and Workflows via Generative AI. **College & Research Libraries**, Chicago, v. 84, n. 6, p. 836–42, 2023 Disponível em: <https://doi.org/10.5860/crl.84.6.836> *** O artigo faz uma reflexão sobre como as bibliotecas e seus fluxos de trabalho atuais estão evoluindo junto com a ascensão da IA generativa.

MARCHIONINI, G. Information and library professionals' roles and responsibilities in an AI-augmented world. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [S.l.], v. 75, n. 8, p. 865-868, 2024. <https://doi.org/10.1002/asi.24930> *** O artigo aborda os papéis e as responsabilidades do profissional da informação no contexto da IA.

PANDA, S.; KAUR, N. Revolutionizing language processing in libraries with SheetGPT: an integration of Google Sheet and ChatGPT plugin. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 41, n. 5,

p. 8-10, 17 June 2024. *** O artigo analisa o uso do SheetGPT, um *plug-in* para planilhas Google e GPT, e seu impacto em bibliotecas.

PIVAL, P. R. How to incorporate artificial intelligence (AI) into your library workflow. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 7, p. 15-17, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370770775_How_to_incorporate_artificial_intelligence_AI_into_your_library_workflow *** Este artigo tem como objetivo destacar os desenvolvimentos recentes em *chatbots* de IA e como as ferramentas resultantes podem ser incorporadas ao fluxo de trabalho diário da biblioteca.

2.5.2 Conversão de dados e digitalização

BOSTON PUBLIC LIBRARY. **Boston Public Library Expands Access to Collections through AI-Enhanced Digitization**. Boston: Boston Public Library, 2024. Disponível em: <https://www.bpl.org/news/boston-public-library-expands-access-to-collections-through-ai-enhanced-digitization/>. *** Projeto de digitalização que utiliza a IA para melhorar os processos e o acesso às coleções da biblioteca.

BUSHEY, J. *et al.* **Report on the Survey Digitization and Artificial Intelligence for Archives and Documentary Heritage Materials**. Vancouver: InterPARES Trust AI, 25 March 2025. 90 p. Disponível em: https://interparestrustai.org/assets/public/dissemination/RA03-InterPARESAI-Survey_Report_FINAL.pdf *** Levantamento realizado com 66 profissionais sobre os potenciais benefícios, desafios e riscos do uso de IA durante a digitalização de arquivos e materiais do patrimônio documental. O estudo busca explorar as principais maneiras pelas quais as ferramentas de IA podem auxiliar os processos de digitalização.

2.5.3 Desenvolvimento de coleções

WAGSTAFF, K.; LIU, G. Z. Automated Classification to Improve the Efficiency of Weeding Library Collections. **Journal of Academic Librarianship**, [S.l.], v. 44, n. 2 p. 238-247, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2018.02.001> *** Este artigo relata um estudo para avaliar o potencial de melhoria da eficiência do descarte de documentos por meio da mineração de dados. Utilizou-se um conjunto de classificadores automatizados baseados em diferentes algoritmos de aprendizado de máquina, treinados para prever as decisões de descarte dos bibliotecários. O estudo encontrou concordância entre as previsões dos classificadores automatizados e as decisões de descarte dos bibliotecários.

XIAO, J.; GAO, Wenli. Connecting the Dots: Reader Ratings, Bibliographic Data, and Machine Learning Algorithms for Monograph Selection. **The Serials Librarian**, [S.l.], v. 78, n. 1-4, p. 117-122, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0361526X.2020.1707599> *** Os sistemas de recomendação podem usar algoritmos de aprendizado de máquina não apenas para simplificar o desenvolvimento de coleções para bibliotecários, mas também para ajudar os usuários finais a descobrir mais itens relevantes aos seus interesses.

2.5.4 Processamento técnico (catalogação, metadados, classificação, indexação)

BODENHAMER, J. **The Reliability and Usability of ChatGPT for Library Metadata**. Stillwater, OK: Oklahoma State University, Open Research Oklahoma, 2023. Disponível em: <https://openresearch.okstate.edu/entities/publication/98b121d2-1f87-4824-b5c9-d204dfe87ced> *** “Este estudo busca avaliar os pontos fortes e fracos do ChatGPT ao tentar executar três tarefas comuns de catalogação/metadados: 1) atribuição de números de classificação, 2) escolha de títulos de assuntos da Biblioteca do Congresso e 3) coleta de palavras-chave” (Resumo).

BRZUSTOWICZ, R. From ChatGPT to CatGPT: The Implications of Artificial Intelligence on Library Cataloging. **Information Technology and Libraries**, [S.l.], v. 42, n. 3, 2023. Disponível em: <https://ital.corejournals.org/index.php/ital/article/view/16295> *** Este artigo explora o potencial de modelos de linguagem como o ChatGPT para transformar a catalogação de bibliotecas, demonstrando sua capacidade de gerar registros MARC precisos usando RDA e outros padrões, como o Dublin Core Metadata Element Set. O uso de registros gerados por IA, no entanto, também levanta questões importantes relacionadas a direitos de propriedade intelectual e viés.

CHEN, S.; LI, M. AI for cataloging and metadata creation: Perspectives and future opportunities from cataloging and metadata professionals. **Technical Services Quarterly**, [S.l.], v. 41, n. 4, p. 317–332, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07317131.2024.2394919> *** Este estudo examinou o papel da IA no campo da catalogação e criação de metadados, bem como os principais desafios encontrados ao utilizar IA para fins de catalogação.

CHISABA-PEREIRA, C.; HERRERA-CALERO, R.; NIÑO-NEIRA, S.; HURTADO-ORTIZ, B. A. Datalogación: evaluación de herramientas de inteligencia artificial basadas en el Modelo Extenso de Lenguaje (Large Language Model) para la automatización de la descripción de libros. **Infonomy**, [S.l.], v. 3, n. 4, 18 julio 2025. Disponível em: <https://infonomy.scimagoepi.com/index.php/infonomy/article/view/104> *** O artigo “analisa o impacto em tempo, custo, qualidade e quantidade de livros catalogados utilizando aplicativos de IA como ChatGPT 3.5, ChatGPT 4o, Gemini e Copilot, em comparação com a catalogação realizada por um catalogador especializado. (...) Os resultados nos permitiram inferir que o processo médio de catalogação utilizando aplicativos (...) é 183 vezes mais rápido, o custo salarial de um catalogador é 64 vezes mais caro do que a IA, e a IA pode catalogar 187 vezes mais livros do que um catalogador” (Resumo).

CHOW, E. H. C.; KAO, T. J.; Li, X. An Experiment with the Use of ChatGPT for LCSH Subject Assignment on Electronic Theses and Dissertations. **Cataloging & Classification Quarterly**, [S.l.], v. 62, n. 5, p. 574-588, 2024. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2403.16424> *** Este estudo investiga o uso potencial de grandes modelos de linguagem (LLMs) para gerar cabeçalhos de assunto da Biblioteca do Congresso (LCSH) em teses eletrônicas. Os resultados sugerem que LLMs como o ChatGPT têm o potencial de reduzir o tempo de catalogação necessário para atribuir termos de assunto de

LCSH. No entanto, catalogadores humanos continuam sendo essenciais para verificar e aprimorar a validade, a exaustividade e a especificidade dos LCSH gerados.

CORRADO, E. M. Artificial Intelligence: The Possibilities for Metadata Creation. **Technical Services Quarterly**, [S.l.], v. 38, n. 4, p. 395-405, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1080/07317131.2021.1973797> *** “Como a IA está sendo usada atualmente em bibliotecas e qual é o seu potencial para a criação de metadados descritivos de qualidade no futuro? Revisaremos alguns desenvolvimentos atuais e futuros e discutiremos algumas das considerações éticas da inteligência artificial no que diz respeito à criação de metadados descritivos, às quais os bibliotecários precisarão estar atentos no futuro” (Resumo).

DOBRESKI, B.; HASTINGS, C. AI Chatbots and Subject Cataloging: A Performance Test. **Library Resources & Technical Services**, [S.l.], v. 69, n. 2, 2025. Disponível em:

<https://journals.ala.org/index.php/lrts/article/view/8440> *** O artigo aborda o uso dos *chatbots* para realizar as tarefas de catalogação. Foram estudados o ChatGPT, Gemini e Copilot, e os resultados mostrados que eles podem assumir as tarefas de escolha de cabeçalhos de assuntos e números da classificação.

LOWAGIE, H. **AI-Powered Cataloguing: A Practical Guide to Building a Cataloguing Application with Power Apps**. London: Facet Publishing, 2025. 252 p. ISBN:

9781783308071 *** Com cinco capítulos, é um guia sobre como os processos de catalogação podem ser modernizados com o uso de IA.

OGUNGBENRO, O. D.; ESSE, U. C.; OLOWOPOROKU, I.; CHRISTOPHER, A.

Revolutionizing Library Services: The Impact of Artificial Intelligence on Cataloguing and Access to Information in Nigeria Academic Libraries. **Journal of Library Metadata**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 99–118, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/19386389.2025.2475418>

*** O artigo investiga a IA na melhoria da catalogação e do acesso à informação em bibliotecas universitárias nigerianas. Foram analisadas as ferramentas como aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e automação de processos robóticos, fornecendo exemplos de seu uso na automação da extração de metadados, no aprimoramento de recursos de busca e na personalização de experiências do usuário. O estudo mostra as questões significativas de implementação de IA, como consistência de dados, considerações éticas e requisitos de treinamento técnico, e apresenta soluções para superar esses obstáculos.

PRIMARY RESEARCH GROUP. **Survey of Use of Bard, Bing & ChatGPT for Academic Library Cataloging**. New York: Primary Research Group, 2025. 96 p. ISBN 979-8-88517-

187-8 *** Com dados coletados de 23 universidades, o levantamento teve como objetivo analisar como as aplicações de IA (Bard, AI-enabled Bing e ChatGPT) eram utilizadas na catalogação em bibliotecas universitárias. Também foram estudadas outras aplicações: Library of Congress Catalogers Desktop Developers Tool, MarcEdit e OCLC Connexion.

SELBACH, C. J.; *et al.* Transformando as práticas de catalogação em bibliotecas universitárias: avaliação do uso do ChatGPT para o processamento técnico na biblioteca central da PUCRS. **Biblios**, Peru, n. 87, e010, 2024. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/v/341627> *** O artigo analisa os aspectos positivo e negativos do uso da ferramenta ChatGPT para o processamento técnico (catalogação, indexação e classificação) de documentos no Setor de Tratamento da Informação da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS.

SILVA, R. L. da; SOUSA, B. P. de. Inteligência Artificial e o ChatGPT: perspectivas e desafios para a Classificação Bibliográfica. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 44–65, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/50429> *** O artigo faz um teste comparativo entre os resultados obtidos no processamento técnico por meio da classificação bibliográfica realizada por um ser humano e pelo ChatGPT.

SOUSA, N. M. T.; FUJITA, M. [S.l.] Utilização da Inteligência Artificial como Apoio aos Bibliotecários. **ISKO Brasil 2025**, [S.l.], n. 8, 2025. Disponível em:

<https://isko.org.br/ojs/index.php/iskobrasil/article/view/23> *** O objetivo do trabalho foi entender a relação entre a IA e a indexação; concluindo que novas ferramentas de indexação automática poderão facilitar o trabalho do bibliotecário.

TELLA, A.; ODUNOLA, O. A. Cataloguing and classification in the era of artificial intelligence, benefits, and challenges from the perspective of cataloguing librarians in Oyo State, Nigeria. *Vjesnik bibliotekara Hrvatske*, [S.l.], v. 66, n. 1, p. 159–176, 2023. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/370803435_Cataloguing_and_classification_in_the_era_of_artificial_intelligence_Benefits_and_challenges_from_the_perspective_of_cataloguing_librarians_in_Oyo_State_Nigeria *** Estudo feito com 21 bibliotecários de 10 bibliotecas universitárias da Nigéria visando identificar o nível de conhecimento desses profissionais sobre o uso da IA na catalogação e classificação.

XU, Y. S.; IDAYA, A. M. K. Y.; KASSIM, M. S. S. AI-supported cataloger: a deep dive into intelligent document classification. **Library Hi Tech News**, [S.l.], 0081, July 2025. DOI 10.1108/LHTN-05-2025-0081 ** O artigo analisa o desenvolvimento da classificação automática de documentos, as aplicações relacionadas em contextos de bibliotecas, e identifica os principais desafios e oportunidades. Os aplicativos testados foram: Annif, JEX e AutoMSC.

2.5.5 Serviços de referência

ADETAYO, A. J.; ABWAGE, K.; ODUOLA, T. Robots and Human Librarians for Delivering Library Services to Patrons. **The Reference Librarian**, [S.l.], v. 64, n. 2-4, p. 69-84, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02763877.2023.2183303> *** O estudo examinou se os 1009 alunos prefeririam robôs a bibliotecários humanos na prestação de serviços de biblioteca. Os resultados indicaram que a maioria dos alunos preferiria bibliotecários humanos a robôs. No entanto, os alunos gostariam de ver robôs introduzidos nos serviços de biblioteca porque acreditam que seriam eficazes em dar instruções, receber usuários, garantir a segurança da biblioteca, responder às perguntas dos usuários da biblioteca, monitorar as atividades dos usuários da biblioteca, registrar os usuários da

biblioteca, carregar e descarregar livros e manter o silêncio da biblioteca. O estudo recomenda que os robôs sejam adquiridos para fazer trabalhos difíceis e demorados, como segurança da biblioteca, monitorar as atividades dos usuários da biblioteca e fornecer instruções.

CHEN, X. ChatGPT and Its Possible Impact on Library Reference Services. **Internet Reference Services Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 121–129, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10875301.2023.2181262> *** Foi realizado um teste das respostas de *chatbots* de biblioteca tradicionais com os do ChatGPT. O texto chama a atenção para possíveis lições que a comunidade de bibliotecas pode querer aprender com mudanças tecnológicas transformadoras anteriores, como Google e Web 2.0.

JOHNSON, S.; OWENS, E.; MENENDEZ, H.; KIM, D. Using ChatGPT-generated essays in library instruction. **Journal of Academic Librarianship**, [S.l.], v. 50, n. 2, 102863, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2024.102863> *** Este estudo detalha uma atividade de instrução de biblioteca universitária que visa aproveitar o aprendizado para conscientizar alunos e professores sobre a função, as capacidades e as limitações de ferramentas de IA geradoras de texto, como o ChatGPT da OpenAI.

KAUSHAL, V.; YADAV, R. The role of chatbots in academic libraries: An experience-based perspective. **Journal of the Australian Library and Information Association**, Canberra, v. 71, n. 3, p. 215–232, 2022. Disponível em: [doi:10.1080/24750158.2022.2106403](https://doi.org/10.1080/24750158.2022.2106403) *** O artigo relata os riscos e desafios percebidos por trás da adoção de *chatbots* em bibliotecas universitárias e como eles podem ajudar a proporcionar uma experiência a todos os usuários da biblioteca. Foi realizada uma pesquisa para entender suas perspectivas sobre a adoção de *chatbots*. Os resultados mostraram que os serviços de referência baseados em IA facilitaram a busca de informações pelos usuários, auxiliando-os a localizar informações com o mínimo de esforço, sem a necessidade de se lembrar de *links* ou caminhos.

LAI, K. How Well Does ChatGPT Handle Reference Inquiries? An Analysis Based on Question Types and Question Complexities. **College & Research Libraries**, Chicago, v. 84, n. 6, p. 974-995, 2023. Disponível em: <https://crl.acrl.org/index.php/crl/article/view/26102/34011> *** O estudo utilizou o ChatGPT para responder perguntas de referência, sendo feita uma avaliação dessas respostas. No geral, o desempenho do ChatGPT foi razoável, mas foi insatisfatório em termos de precisão das informações. Obteve a pontuação mais alta ao lidar com questões relacionadas a instalações e equipamentos, mas a mais baixa ao lidar com problemas de acesso a recursos eletrônicos.

LI, L.; COATES, K. Academic library online chat services under the impact of artificial intelligence. **Information Discovery and Delivery**, [S.l.], v. 53, n. 2, p. 192-205, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IDD-11-2023-0143> *** O estudo examina as capacidades, limitações e potencialidades do ChatGPT nos serviços de referência online em bibliotecas universitárias, comparando-o com a ferramenta LibChat da Georgia Southern University. O ChatGPT demonstrou ser eficaz em fornecer orientações gerais, mas suas respostas nem sempre são precisas, enquanto o LibChat, apesar de útil, só funciona durante o horário dos bibliotecários. ChatGPT pode operar 24/7, atender às necessidades dinâmicas dos

usuários de forma mais eficiente. Embora ambos atendem de maneiras distintas, o ChatGPT oferece potencial para serviços contínuos de catalogação e pesquisa.

LIMA, A. de M.; AGANETTE, E. C. A personalização do serviço de referência em bibliotecas universitárias com o uso da inteligência artificial generativa. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 30, p. 1–27, 2025. DOI: 10.5007/1518-2924.2025.e103494. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/103494> *** O artigo teve o objetivo de verificar como as bibliotecas universitárias estão usando a IA para aprimorar o atendimento aos usuários tornando-o personalizado. Observou-se que o uso da IA possui um potencial para tradução de idiomas de preferência do usuário; fornecimento de respostas coesas e autênticas, recomendação de conteúdo relevante aos usuários com base no perfil, pode agilizar as interações entre serviços e pessoas. Essas tecnologias apresentam com enorme potencial para melhorar a qualidade das respostas de referência, atender as necessidades dos serviços de referências virtuais, personalizar o conteúdo para o usuário (baseado no resumo original).

MATTOS, J. M. M. de. **Inteligência Artificial no Serviço de Referência de Bibliotecas Universitárias: Colóquios e Aplicações**. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2025. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/37534> *** A dissertação aborda as aplicações da IA no serviço de referência de bibliotecas universitárias, destacando como essas tecnologias podem otimizar a mediação da informação, melhorar a eficiência dos serviços e personalizar o atendimento aos usuários.

MEAKIN, L. Exploring the Impact of Generative Artificial Intelligence on Higher Education Students' Utilization of Library Resources: A Critical Examination. **Information Technology and Libraries**, [S.l.], v. 43, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5860/ital.v43i3.17246> *** O artigo analisa os efeitos positivos e negativos que a IA generativa pode ocasionar no uso da biblioteca pelos estudantes universitários.

PANDA, S.; CHAKRAVARTY, R. Adapting intelligent information services in libraries: a case of smart AI chatbots. **Library Hi tech News**, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 12-15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHTN-11-2021-0081> *** Os resultados do estudo revelam que os *chatbots* de IA oferecem uma solução confiável para as bibliotecas iniciarem a assistência virtual, aumentando assim o serviço de referência e adicionando uma nova dimensão ao serviço de referência virtual.

PIVAL, Paul R. How to incorporate artificial intelligence (AI) into your library workflow. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 7, p. 15-17, 2023. *** O autor faz a comparação entre o ChatGPT e o Bing Chat, sugerindo o uso do Bing Chat como uma das aplicações da IA nas questões de referência.

RODRIGUES, S.; MUNE, C. Uncoding library chatbots: deploying a new virtual reference tool at the Jose State University library. **Reference Services Review**, [S.l.], v. 50, n. 3-4, p. 392 -405, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RSR-05-2022-0020> *** Este estudo

revela que um *chatbot* de biblioteca universitária pode ser desenvolvido e implantado com conhecimento mínimo de codificação usando ferramentas existentes. O conteúdo do *chatbot* pode ser preenchido por meio de fontes de informações atuais da biblioteca e treinado para abordar consultas de informações típicas. No entanto, desenvolvimento e testes adicionais são necessários para aumentar o envolvimento do usuário. O estudo indica que as bibliotecas podem desenvolver e implantar *chatbots* para atender a consultas de informações do usuário sem treinamento técnico oneroso ou recursos de TI; também descreve as melhores práticas e as etapas necessárias para implantar um *chatbot* em um sítio da biblioteca.

SAUNDERS, L.; RUTHERFORD, B. ChatGPT and reference success: Do librarians beat the bot? **Public Services Quarterly**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 237–256, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/15228959.2024.2393850> *** Este estudo examina a capacidade do ChatGPT de fornecer uma transação de referência "bem-sucedida" usando critérios da literatura e compara as respostas do ChatGPT com aquelas fornecidas pelos serviços de referência da biblioteca. Os resultados mostram que os bibliotecários geralmente superam o modelo de IA, mas os dados sugerem algumas áreas para melhoria.

SOUSA, N.; ROCKEMBACH, M. CHATBOTS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: aplicações em arquivos e bibliotecas. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, Porto, p. 314–330, 2025. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/15131>. *** O artigo tem como objetivo analisar o papel dos *chatbots* na mediação informacional.

TELLA, A. Application of artificial intelligence for reference services in academic libraries: a global overview through a systematic review of literature. **Journal of library resource sharing**, [S.l.], v. 32, n. 1-5, p. 11-26, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/26915979.2023.2281668>. Acesso em: 23abr.2024 *** Por meio de uma revisão sistemática de literatura, estudos que exploram a aplicação da IA em serviços de referência em bibliotecas universitárias. O autor analisou 35 artigos recuperados das bases de dados *Web of Science*, *Scopus* e *LISA*. O trabalho concluiu que as bibliotecas no Canadá e na China estão liderando a implantação de IA nos serviços de referência. As técnicas mais utilizadas pelas bibliotecas analisadas são aprendizado autodirigido, técnicas de processamento de linguagem natural.

TRINDADE, A. S. C. E.; OLIVEIRA, H. P. C. Inteligência artificial (IA) generativa e competência em informação: habilidades informacionais necessárias ao uso de ferramentas de IA generativa em demandas informacionais de natureza acadêmica científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 29, e-47485, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/47485/43923> *** O objetivo do artigo é apresentar as habilidades informacionais necessárias ao uso eficiente de tecnologias de IA Generativa em demandas acadêmicas-científicas. Essas ferramentas trazem novas oportunidades e desafios e levantam preocupações sobre direito autoral (plágio e propriedade intelectual do conteúdo gerado pela tecnologia), integridade da ciência, confiabilidade das pesquisas, justiça e ética (disseminação de preconceitos) e outras. Para utilizar ferramentas de IA generativa de forma eficaz e estratégica as pessoas precisam desenvolver cinco etapas (analisar a necessidade de informação; analisar a ferramenta; planejar estratégias de busca

(elaborar comando); analisar o conteúdo sintetizado; usar o conteúdo sintetizado) e aplicar as 18 habilidades informacionais relacionadas a essas etapas (adaptado do resumo).

WHEATLEY, A.; HERVIEUX, S. Comparing generative artificial intelligence tools to voice assistants using conference interactions. **Journal of Academic Librarianship**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1 -7, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099133324001034> *** O trabalho avaliou a capacidade de assistentes de voz (Siri, Alexa, Google Assistente) e ferramentas de IA generativa (ChatGPT) para responder a perguntas de referência em bibliotecas universitárias. Foram criadas 25 perguntas baseadas em consultas reais, e as respostas de cada ferramenta foram comparadas. O Google Assistente obteve o melhor desempenho geral, enquanto a Alexa, apesar de responder corretamente, frequentemente usou fontes inadequadas. A Siri forneceu respostas menos precisas, mas com boas fontes. O trabalho conclui que os assistentes de voz são úteis, mas devem ser complementados por serviços tradicionais de referência.

2.5.6 Recuperação da informação, interface e segurança de acesso

CARVALHO, R. C. de. **Chatbot aplicado à recuperação de informação: um modelo orientado a metadados**. 2022. Tese (Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/11449/237415> *** A tese conclui que “um sistema de recuperação de informação é mais eficiente ao utilizar metadados em interfaces de agentes conversacionais, permitindo aos usuários maior inclusão de pessoas, melhores resultados, com menor número de interações e menor utilização de tecnologias complexas de análise de dados” (Resumo).

CONEGLIAN, C. S.; *et al.* Inteligência artificial generativa e recuperação da informação: tendências e oportunidades de pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. **Anais** [...] XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/257810> *** O trabalho analisa os impactos da IA Generativa no contexto da recuperação da informação, por exemplo, a mudança em seus modelos e na forma como as interfaces são construídas.

FITCH, K. Searching for Meaning Rather Than Keywords and Returning Answers Rather Than Links. **Code4Lib Journal**, [S.l.], n. 57, 17443, 2023. Disponível em: <https://journal.code4lib.org/articles/17443> *** O artigo descreve uma tecnologia de busca a coleções de bibliotecas, implementando uma busca semântica em uma coleção de 45.000 artigos de jornais do repositório Trove da Biblioteca Nacional da Austrália, usando a API ChatGPT4 para gerar respostas a perguntas sobre essa coleção. Também descreve algumas técnicas usadas para dimensionar a busca semântica para uma coleção de 220 milhões de artigos.

LIU, J.; LIU, J.; CHEN, Y. Application of Artificial Intelligence Technology in Information Retrieval of University Library. **Lecture Notes in Electrical Engineering**, [S.l.], v. 791, p. 221–228, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-981-16-4258-6_28 *** Este estudo teve como objetivo identificar as fragilidades do atual sistema inteligente de

recuperação de informações; constatando-se que os principais problemas com a tecnologia de recuperação de informações por IA em bibliotecas são a falta de conhecimento em linguagem natural, a representação pouco clara do conhecimento e a dificuldade de acesso ao conhecimento. Assim, é necessário fortalecer a tecnologia de IA para aproveitar todo o seu potencial para fornecer serviços personalizados e integrar múltiplos métodos de recuperação num ambiente da biblioteca.

NG, T.-J.; NG, K.-W.; HAW, S.-C. Lib-Bot: A smart librarian-chatbot assistant.

International Journal of Computing and Digital Systems, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 1-11, 2024.

Disponível em: <https://doi.org/10.12785/ijcds/160101> *** O artigo analisa sistemas como o Lib-Bot para responder a consultas em tempo real, reduzindo a carga de trabalho dos bibliotecários e aumentando a acessibilidade dos serviços. Um *chatbot* pode esclarecer dúvidas frequentes (horários, localização de coleções, procedimentos de empréstimo) de forma imediata, liberando os funcionários para tratarem de questões mais complexas.

PICALHO, A. C.; OLIVEIRA, G. R. de; CATIVELLI, A. S. Inteligência artificial no levantamento bibliográfico em bases de dados científicos: comparando expressões de busca no ChatGPT, Copilot e Gemini. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 23, e025013, 2025. DOI: [10.20396/rdbci.v23i00.8678378](https://doi.org/10.20396/rdbci.v23i00.8678378)

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8678378> *** O artigo examinou o potencial de três ferramentas de IA (Chat GPT-4o, Copilot e Gemini) ao executar comandos diretos, relacionados à elaboração de expressões de busca. Os testes demonstraram um entendimento melhor do ChatGPT em relação às outras ferramentas.

PROCÓPIO, D. C.; SILVA, P. N.; SOUZA, R. R. Large language models para recuperação de informação em documentos digitalizados: um estudo com o modelo GPT-4. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, Porto, p. 293–313, 2025. Disponível em:

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasab/article/view/14818> *** “Este estudo investigou o uso do modelo GPT-4 na recuperação de informações em documentos digitalizados de repositórios institucionais. (...) Foram analisadas 20 teses do repositório da Universidade Federal de Minas Gerais utilizando cinco *prompts*. O modelo alcançou 98% de respostas precisas e coerentes, demonstrando alto desempenho, embora desafios técnicos ainda limitem sua aplicação em larga escala” (Resumo).

2.5.7 Direitos autorais e aspectos éticos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Relatório Técnico ABNT ISO/IEC TR 24368: Tecnologia da informação — Inteligência artificial — Visão geral das preocupações éticas e sociais**. Rio de Janeiro, 2025. 57 p. *** Norma de cunho geral, que provê orientações sobre como abordar os desafios da utilização IA: a proteção de direitos humanos, a prevenção de discriminação algorítmica, a transparência nos processos automatizados e a responsabilidade pelos impactos das decisões baseadas nesta tecnologia.

ASSOCIATION OF RESEARCH LIBRARIES. **Research Libraries Guiding Principles for Artificial Intelligence**. 2024. Disponível em: <https://www.arl.org/resources/research->

[libraries-guiding-principles-for-artificial-intelligence/](#) *** O documento apresenta um conjunto de princípios orientadores para IA em bibliotecas de pesquisa, visando influenciar políticas e defender o desenvolvimento e a implantação responsáveis de tecnologias de IA, promover práticas éticas e transparentes e construir confiança entre as partes interessadas, tanto nas bibliotecas acadêmicas quanto em todo o ambiente de pesquisa.

BRADLEY, F. Representation of Libraries in Artificial Intelligence Regulations and Implications for Ethics and Practice. **Journal of the Australian Library and Information Association**, Canberra, v. 71, n. 3, p. 189–200, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24750158.2022.2101911> *** O artigo apresenta um resumo de como as atividades bibliotecárias são representadas nos planos nacionais de IA e as maneiras pelas quais as bibliotecas se envolveram com outros aspectos da regulamentação da IA, incluindo o desenvolvimento de estruturas éticas.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 2338, de 2023. Dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/157233> *** O projeto visa estabelecer normas para o desenvolvimento, implementação e uso ético e responsável de sistemas de IA, com foco na centralidade da pessoa humana.

COX, A. The ethics of AI for information professionals: Eight scenarios. **Journal of the Australian Library and Information Association**, Canberra, v. 71, n. 3, p. 201-214, 2022. Disponível em: <https://eprints.whiterose.ac.uk/187487/> *** O objetivo do artigo é revisar a literatura relevante e descrever oito cenários éticos de IA, desenvolvidos especificamente para profissionais da informação, a fim de compreender as questões de forma concreta.

FEDERACIÓN ESPAÑOLA DE SOCIEDADES DE ARCHIVÍSTICA, BIBLIOTECONOMÍA, DOCUMENTACIÓN Y MUSEÍSTICA (FESABID). **El Reglamento Europeo de la Inteligencia Artificial y su impacto en archivos, bibliotecas y museos**. Madrid, Mayo 2024. <https://www.fesabid.org/reglamento-eu-inteligencia-artificial-bibliotecas-archivos-museos> *** Comentários sobre o novo *Reglamento Europeo sobre Inteligência Artificial*, aprovado em 13/03/2024, bem como os impactos nos arquivos, bibliotecas e museus.

HIGIDIO, J. Direito autoral de obras criadas por IA é problema ainda muito longe de solução. **Consultor Jurídico**, São Paulo, 17 jul. 2023. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-jul-17/direito-autoral-obras-criadas-ia-problema-ainda-longo-solucao/> *** “Sistemas de IA já são capazes de criar poemas, pinturas e músicas conforme solicitações e orientações de humanos. E a complexidade cada vez maior das obras geradas por essas ferramentas apresenta grandes desafios para a área de propriedade intelectual (PI), especialmente quanto aos direitos autorais envolvidos” (resumo).

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **IFLA Statement on Libraries and Artificial Intelligence**. The Hague: IFLA, 2020. Disponível em: https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/1646/1/ifla_statement_on_libraries_and_artificial_intelligence-full-text.pdf *** Documento que discute o uso da IA em bibliotecas, abordando questões éticas, direitos humanos,

transparência e responsabilidade no contexto da aplicação da IA em bibliotecas e unidades de informação.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). Advisory Committee on Copyright and other Legal Matters. **Realising potential, supporting users: IFLA Statement on Copyright and Artificial Intelligence**. The Hague: IFLA, 29 April 2025. Disponível em:

<https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/3927> *** Com sua capacidade de regular a maneira como a informação é acessada, usada, compartilhada e criada, as leis de direitos autorais têm um papel potencialmente importante na decisão não apenas de como novos modelos de IA são treinados, mas também de como podem ser utilizados. Levando em conta as ambições mais amplas das bibliotecas em relação à IA, a IFLA apresenta recomendações tanto para governos quanto para as bibliotecas.

LESSA, B.; *et al.* Princípios éticos para uso da inteligência artificial na organização e representação do conhecimento. *In: ISKO BRASIL*, 8., 2025. **Anais [...]** VIII ISKO Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/351956> *** Por meio de uma revisão de literatura, o artigo analisa as implicações do uso ético da IA na gestão e uso da informação.

NBC News. Art Created Autonomously by AI Cannot Be Copyrighted, Federal Appeals Court Rules. **NBC News**, [S.l.], March 19, 2025. Disponível em: <https://www.nbcnews.com/business/business-news/art-created-autonomously-ai-cannot-copyrighted-federal-appeals-court-r-rcna197148> *** Um tribunal federal de apelações em Washington (DC) determinou que as obras de arte criadas de forma autônoma pela IA não podem ser protegidas pelos direitos autorais nos Estados Unidos, considerando que a autoria humana é um requisito essencial para essa proteção.

UNITED STATES. Copyright Office. **U.S. Copyright Office Releases Part 2 of Artificial Intelligence Report**. Washington, July 2024. Documento em duas partes: Parte 1 URL: <https://www.copyright.gov/ai/Copyright-and-Artificial-Intelligence-Part-1-Digital-Replicas-Report.pdf> Parte 2: URL: <https://www.copyright.gov/ai/Copyright-and-Artificial-Intelligence-Part-2-Copyrightability-Report.pdf> *** Documento publicado pelo Escritório de Direitos Autorais dos Estados Unidos, dividido em duas partes, que trata dos problemas legais e políticos da IA. Afirma que obras geradas por IA só podem ser protegidas por direitos autorais se um humano determinar os elementos expressivos. Conclui que nenhuma mudança na lei é necessária para proteger produtos gerados por IA.

WONG, M. A. Generative AI and Libraries: Applications and Ethics, Part I. Special issue. **Library Trends**, Chicago, v. 73, n. 3, p. 113-115, Feb. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/lib.2025.a961188> *** Editorial que comenta a primeira parte dos dois números da revista *Library Trends* sobre o uso da IA na área de biblioteconomia e ciência da informação.

2.5.8 Preservação da informação

BARLINDHAUG, G. Artificial Intelligence and the Preservation of Historic Documents. **Proceedings from the Document Academy**, [S.l.], v. 9, n. 2, Article 9, 2022. Disponível em: <https://ideaexchange.uakron.edu/docam/vol9/iss2/9> *** A Biblioteca Nacional da Noruega tentou digitalizar todo o patrimônio cultural visual, sonoro e audiovisual. Mas isso criou desafios ainda maiores para a organização e o registro de metadados. Essa é uma questão evidente que está analisando a possibilidade de usar a IA para organizar o material. A questão fundamental é que a preservação de material histórico também depende da preservação do contexto e de metadados que nos permitam interpretar e compreender o material em questão.

DAS, B.; MARINGANTI, H.B.; DASH, N.S. Role of Artificial Intelligence in Preservation of Culture and Heritage. **Digitalization Of Culture through Technology**, [S.l.], v. 92, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363198446_Role_of_Artificial_Intelligence_in_Preservation_of_Culture_and_Heritage *** Este artigo descreve a preservação do patrimônio cultural por meio da IA de uma maneira econômica, confiável e com escopo para preservação a longo prazo.

TEEL, Z. Artificial Intelligence's Role in Digitally Preserving Historic Archives. *Preservation, Digital Technology & Culture*, [S.l.], v. 53, n. 1, p. 29-33, 2024. Disponível em: <https://www.degruyterbrill.com/document/doi/10.1515/pdte-2023-0050/html> *** O artigo explora a tendência de incorporar a tecnologia de IA em práticas de preservação e fornece previsões sobre o seu papel transformador na preservação para o futuro.

3 CONCLUSÃO

A utilização da IA nos serviços da biblioteca tem se apresentado como potencial instrumento de gestão eficiente dos produtos e serviços. No entanto, os resultados e conclusões apresentados até o momento ainda não estão consolidados, uma vez que essa tecnologia se encontra em sua fase inicial.

O assunto IA em bibliotecas, conforme se pode depreender pela bibliografia apresentada, tem tido um crescimento acentuado desde 2018 – época do primeiro evento profissional específico. Além disso, artigos de periódicos e monografias demonstram que o tema está em pleno crescimento. Esse crescimento, inicialmente restrito aos Estados Unidos, Alemanha, e Reino Unido, começa a atingir outros países.

Espera-se que parte do seu conteúdo da IA seja incorporado aos currículos dos cursos de biblioteconomia. Assim, esta bibliografia pretendeu colaborar na divulgação do assunto e motivar estudos e pesquisas nessas áreas. Em última análise, isso pode ajudar as bibliotecas a se prepararem e se adaptarem ao cenário tecnológico em constante mudança, garantindo que continuem atendendo às necessidades de seus usuários nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

BRAPCI Base de Dados em Ciência da Informação. Disponível em: <https://brapci.inf.br/home>

GOOGLE Scholar. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>



Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Digital Journal of Library and Information Science



LIBRARY, Information Science and Technology Abstracts (LISTA). Disponível em: <https://research.ebsco.com/c/c2os5f/search?defaultdb=lxh>

SCOPUS Web of Science. Disponível em: <https://www.scopus.com/home.uri>

WORLDCAT. Disponível em: <https://search.worldcat.org/pt>

Declaração de contribuição dos autores

Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Administração de Projetos, Recursos, Supervisão, Validação, Visualização, Redação – rascunho original; Redação - revisão * edição: CUNHA, M. B. da

Declaração de conflito de interesse

Os autores certificam que o trabalho não inclui seres humanos ou animais.

Declaração de disponibilidade de dados da pesquisa

Na maioria das referências citadas são informados o URL dos documentos.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.